

## EDITAL Nº 36/2019 – PROGRAD

### ANEXO III

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

#### CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

#### ÁREA 01 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

##### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alterações fisiológicas da gravidez;
2. Pré-natal de baixo risco;
3. Fatores do parto: bacia obstétrica, contração uterina, estática fetal;
4. Assistência ao parto normal;
5. Puerpério;
6. Fisiologia do ciclo menstrual;
7. Propedêutica ginecológica;
8. Vulvovaginite;
9. Sangramento uterino anormal;
10. Puberdade precoce.

##### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SOGIMIG – Manual de ginecologia e obstetrícia. 6ª edição.

Williams – Ginecologia. 2ª edição.

FEBRASGO – Tratado de ginecologia. 2ª edição.

FEBRASGO – Tratado de obstetrícia. 2ª edição.

Resende. Obstetrícia fundamental. 14ª edição.

Zugaib – Obstetrícia. 3ª edição.

**CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA**

**ÁREA 02 - LIBRAS**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos Fonológicos.
2. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos Morfológicos.
3. Gramática da Língua de Sinais: Aspectos Sintáticos.
4. Identidade e Cultura Surda no ensino de Libras.
5. Ensino de Libras na formação de professores de surdos;
6. Educação Bilíngue para Surdos;
7. História da Educação de Surdos;
8. Mitos das Línguas de Sinais;
9. Políticas linguísticas para Surdos;
10. Legislação específica sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais. Brasília, 2010. Disponível em: Acesso em: 22 jul. 2019.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Livro Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor. 6ª ed. Brasília: MEC, SEE, 2007.

FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática da língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de., KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MAZZOTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil - História e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

SKILAR, C. (org.). A Surdez - Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2013.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

### ÁREA 03 - LINGUÍSTICA

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Língua e linguagem: concepções teóricas de Linguagem, de Gramática e de Ensino de Língua;
2. Análise linguística e ensino reflexivo da língua;
3. Pressupostos, objetivos e metodologia da descrição e da análise linguística estruturalista, gerativista e funcionalista;
4. Descrição e análise das propriedades fonéticas, fonológicas, morfossintáticas e sintáticas das línguas naturais;
5. Linguagem e sociedade: norma, uso, variação e preconceito linguístico;
6. Semântica formal e semântica argumentativa: processos de significação;
7. Gêneros discursivos acadêmicos;
8. Processos de organização, compreensão e produção do texto;
9. Texto e textualidade no ensino de língua portuguesa;
10. Os documentos oficiais e as novas tecnologias aplicadas para o ensino de Língua Portuguesa.

#### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ANTUNES, I. **Gramática Contextualizada limpando**: “o pó das ideias simples”. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BAGNO, M. **Português ou brasileiro**: um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- \_\_\_\_\_. **Preconceito lingüístico – o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 14ª. ed., 2002.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1979].
- CAMACHO, R. G. **Da linguística formal à linguística social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- CANÇADO, M. **Manual de semântica**: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- CASTILHO, A. T. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2016.
- FIORIN, J. L. (Org). **Introdução à linguística I**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.
- FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.
- KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento**: novas perspectivas sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- KLEIMAN, A. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 12. ed. Campinas: Pontes, 2008.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.
- KOCH, I. V. **A coesão textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.

KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2005.

LEFFA, Vilson J. (Org.). **Pesquisa em Linguística Aplicada: temas e métodos**. Pelotas: Educat, 2006. Disponível em: <[www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Pesquisa%20em%20LA%20-%20completo.pdf](http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Pesquisa%20em%20LA%20-%20completo.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTELLOTA, M. E. (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

NEVES, M. H. M. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TFOUNI, L. V. **Letramento e Alfabetização**. São Paulo: Cortez. Questões da nossa época; v.47. 1995.

TFOUNI, L. V. (Org.). **Letramento, escrita e leitura: Questões contemporâneas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.

VAL, M. da G. C. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

#### **ÁREA 04 - PRÁTICAS INTERPRETATIVAS (VIOLINO E VIOLA)**

##### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA PROVA DIDÁTICA**

1. Aspectos didáticos dos repertórios brasileiros para violino e para viola.
2. Partes de violino e de viola de excertos de orquestra: aplicação para o desenvolvimento técnico-artístico de alunos de cursos de licenciatura em música.
3. Técnicas expandidas no repertório para violino e no repertório para viola.
4. Violino e viola e as práticas pedagógicas dos séculos XX e XXI.
5. Educação musical, cordas friccionadas e o ensino coletivo.
6. Formação do professor de violino e viola: práticas educacionais contemporâneas.
7. Possibilidades de diálogos entre o violino e a viola e a escola regular – ensino fundamental e médio.
8. Projetos educacionais em ensino instrumental, pesquisa e extensão universitária.
9. Aspectos didáticos da literatura contemporânea para violino e para viola.
10. O estudo de violino e da viola na formação do licenciado em música.

##### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ALMEIDA, José Coelho de Almeida. **O ensino coletivo de instrumentos musicais: aspectos históricos, políticos, didáticos, econômicos e socioculturais – um relato**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS. Anais. Goiânia: A Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, 2004. 11-29 p.

BATISTA, Antonio de Pádua Araújo. **Uma experiência de ensino coletivo de violino no projeto Vale Música em Belém do Pará**. 133 f. Dissertação de Mestrado em Artes – Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.

BRITO, Joziely Carmo de. **Ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas: Catalogação crítica**. Dissertação (Programa de Mestrado Interinstitucional em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia). Belém, 2010.

BURNS, Erika Lauren. **Coordinated action in string playing: a comparative study of the teachings of Paul Rolland and Karen Tuttle**. 110 f. Tese (Doutorado em Música) - University of Alabama, 2013.

CRUVINEL, Flávia Maria. **Educação musical e transformação social – uma experiência com ensino coletivo de cordas**. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.

FANELLI, Michael P. **Paul Rolland: his teaching career and contributions to string pedagogy and education**. 510 f. Tese (Doutorado em Música) - University of Illinois at Urbana-Champaign, 2001.

GALAMIAN, Ivan; NEWMANN, Frederick. **Contemporary violin technique: book 1**. Boston: Galaxy Edition, 1966.

GALINDO, João Maurício. **Instrumentos de arco e ensino coletivo: a construção de um método**. Dissertação de Mestrado em Musicologia - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 2000.

ROLLAND, Paul. **Basic principles of violin playing**. EUA: Alfred Pub Co., 2010.

SILVA, Marco Antonio. **Formação de instrumentistas de cordas friccionadas: a perspectiva da metodologia introduzida por Alberto Jaffé**. Anais do XIX Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical, p. 1063. Goiânia, 2010.

## ÁREA 05 - PRÁTICAS INTERPRETATIVAS (VIOLÃO)

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA PROVA DIDÁTICA

1. História do violão: Sua origem e desenvolvimento
2. Violão e a interpretação histórica.
3. As suítes para alaúde de Johan Sebastian Bach análise e interpretação;
4. O violão brasileiro principais autores, técnicas e características;
5. Violão - As diferentes técnicas e escolas.
6. O ensino de violão e sua relação com a Autopercepção na performance musical
7. Notação – Da origem (tablatura) a edição moderna
8. Técnicas estendidas no violão
9. O violão na música de Câmara;
10. Ensino coletivo e individual do violão: Especificidades, semelhanças, diferenças, pontos positivos e negativos.

### BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

#### PROVA PRÁTICA:

BACH, Johann Sebastian. **The Solo Lute Works**. Edited by Frank Koonce. – San Diego, California, USA: Neil A. Kjos Music Company, 2002.

\_\_\_\_\_. **Sonatas & Partitas**. Transcribed by Walter Despalj. – Heidelberg, Germany: Chanterrelle Verlag/ Music Media Investments, 2005.

CARLEVARO, Abel. **Preludios americanos:(para guitarra)**. Barry Editorial, 1970.

KOONCE, F. **Johann Sebastian Bach The Solo Lute Works**. Neila A. Kjos Music Copany: San Diego – California, 2 edição: 2002

LAURO, Antonio; DÍAZ, Alirio. **Quatro vales venezolanos: for guitar**. Broekmans & Van Poppel, 1963.

VILLA-LOBOS, Heitor. **12 estudos**. Edited by Max Eschig. – Paris, France: 1975.

### **PROVA DIDÁTICA:**

ALTAMIRA, Ignacio Ramos. **Historia de la guitarra y los guitarristas españoles**. Editorial Club Universitario, 2013.

BACH, Johann Sebastian. **The Solo Lute Works**. Edited by Frank Koonce. – San Diego, California, USA: Neil A. Kjos Music Company, 2002.

\_\_\_\_\_. **Sonatas & Partitas**. Transcribed by Walter Despalj. – Heidelberg, Germany: Chanterrelle Verlag/ Music Media Investments, 2005.

BARRETTO FILHO, Eduardo Paes; CASTELLON, Marco Ernesto Teruel. **A técnica violonística pelos métodos ibero-americanos: análise e crítica documental**.

BARROS, Ana Elisa B.; KELLER, Damián; COSTALONGA, Leandro L. Guitarreando: Estudo sobre a utilização de modelagem e tablatura no ensino de violão mediado por tecnologia. **TE & ET**, 2018.

BARROS, Ana Elisa B.; KELLER, Damián; COSTALONGA, Leandro L. Guitarreando: Estudo sobre o grau de dificuldade, preferências e distorção perceptiva da performance musical no ensino de violão mediado por tecnologia. In: **Simpósio Internacional de Música na Amazônia**, 2017, Macapá. Anais do VI Simpósio Internacional de Música da Amazônia. Roraima: Editora da Universidade Federal de Roraima, 2017.

BARROS, Ana Elisa Bonifácio. **Estudio del impacto del automodelado por medio de autoscopia en la enseñanza de guitarra mediada por tecnología**. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidad Nacional de la Plata.

BATTISTI, Dayane. Um estudo sobre as crenças de autoeficácia no ensino coletivo de violão. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, 2016.

CAMARGO, Guilherme de. “**A guitarra do século XIX em seus aspectos técnicos e estilísticos a partir da tradução comentada e análise do ‘Método para guitarra’ de Fernando Sor.**” Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, 2005.

CARDOSO, João enrique orrêa. “**A Técnica violonística: um estudo das convergências e divergências nos métodos de ensino no decorrer da história do violão.**” Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás, 2015.

DE OLIVEIRA, Victor Matos. O ensino coletivo de violão no Instituto Federal Fluminense. **Anais do SIMPOM**, v. 5, n. 5, 2018.

DUDEQUE, Norton. **História do violão**. Curitiba: UFPR, 1994.

BELLINATI, Paulo. **The Greatest Guitarists of the Brazil: Guitar Works of Garoto**. – USA: Guitar Solo Publications, 1991.

CARLEVARO, Abel. **Escuela de la Guitarra**. Ed. Ricordi, Bs. As, 1979.

PUJOL, Emilio. **El dilema Del sonido em La guitarra**. – Buenos Aires, Argentina: 1960.

ROMÃO, Paulo César Veríssimo. **Técnicas Estendidas: Reflexões e aplicações ao violão**. Anais do SIMPOM, v. 2, n. 2, 2012.

SARAIVA, Chico. **Violão-canção: diálogos entre o violão solo e a canção popular no Brasil**. Edições Sesc, 2018.

SAVIO, Isaias. **Escola Moderna do Violão: Técnica do Mecanismo**. Vol. I e II. – São Paulo: Ricordi Brasileira, 1972

\_\_\_\_\_. **Técnica Diária do Violão: Técnicas e exercícios para o aperfeiçoamento**. – São Paulo: Ricordi Brasileira, 1972.

TAUBKIN, Myriam. **Violões do Brasil**. Senac, 2007.

VIEIRA, Gabriel; RAY, Sônia. Ensino coletivo de violão: Técnicas de arranjo para o desenvolvimento pedagógico. In: **CONGRESSO REGIONAL DA ISME NA AMÉRICA LATINA; ENCONTRO ANUAL DA ABEM**. 2007.

VILLA-LOBOS, Heitor. **12 estudos**. Edited by Max Eschig. – Paris, France: 1975.

\_\_\_\_\_. **5 preludios**. Edited by Max Eschig. – Paris, France: 1975.

## **CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI**

### **ÁREA 06 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA/HOSPITALAR**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Assistência de enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico;
2. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico: pré, trans e pós-operatório;
3. Atenção básica e avançada ao politraumatizado e as ações do enfermeiro na equipe multidisciplinar;
4. Semiologia e semiotécnica e suas aplicações no ensino de enfermagem;
5. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao paciente com transtornos respiratórios;
6. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao sistema hepático no adulto e no idoso;
7. Assistência de enfermagem ao recém-nascido na sala de parto;
8. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto;
9. Cuidados de enfermagem frente à necessidade de eliminação urinária do cliente hospitalizado: cateterismo vesical, ostomia, irrigação vesical, dispositivos, uso de aparadeira e papagaio;
10. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos: administração por via oral; intramuscular, intravenosa, subcutânea; sublingual, tópica e intradérmica.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – Intervenções comuns, Icterícia e Infecções /*

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4 v. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – Cuidados com o recém-nascido pré-termo/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.* – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 4 v.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicas)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde – Cuidados com, o Recém-Nascido Pré - Termo/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.* – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 4 v.: il

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.* – 2. ed. – Brasília Editora do Ministério da Saúde, 2011. 204 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRUNNER & SUDDARTH *Tratado de enfermagem médico cirúrgica* 10ª edição. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2005.

BRUNO, P; OLDENBURG, C. *Enfermagem em Pronto-socorro*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2005;

CABRAL, I E; FIGUEIREDO, E. F. *Enfermagem pediátrica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Série incrivelmente fácil).

CABRAL, I E; FIGUEIREDO, E. F. *Enfermagem pediátrica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Série incrivelmente fácil).

DUGAS, B. W. *Enfermagem Prática*. 4ª edição, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008

ESPINOZA, J. M. *Atención básica y avanzada del politraumatizado*. Acta Méd. Peruana. 2011, vol.28, n.2, pp. 105-111. ISSN 1728-5917.

GUIDELINES 2015, CPR & ECC da American Heart Association

HOCKENBERRY, M J; WILSON D; WINKELSTEIN M L. *Wong fundamentos de enfermagem pediátrica*. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Mosby Elsevier, 2006.

HOCKENBERRY, M J; WILSON D; WINKELSTEIN M L. *Wong fundamentos de enfermagem pediátrica*. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Mosby Elsevier, 2006.

KENNER, C. *Enfermagem neonatal*. 2 ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001. (Série enfermagem prática).

NETTINA, S.H. *Prática de enfermagem*, 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

POTTER, P. A; PERRY, A. G. *Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

REIS, M.C.; ZAMBON, M.P. *Manual de Urgências e Emergências em Pediatria*. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

SOBECC - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO. *Práticas recomendadas*. São Paulo, 2013;

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de Pediatria*. 2 ed. São Paulo, 2010.

SWEARINGEN, P. L. *Manual de Enfermagem no Cuidado Crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos*. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005;